

# COLABORAÇÃO NA REALIZAÇÃO DA ESPIROMETRIA NUMA POPULAÇÃO DE IDOSOS – ESTUDO GERIA

IOLANDA CAIRES<sup>1</sup>, JOANA BELO<sup>2</sup>, TERESA PALMEIRO<sup>1</sup>, RUI SOUSA<sup>2</sup>, DIOGO MONTEIRO<sup>2</sup>, AMÁLIA BOTELHO<sup>1</sup>, PEDRO MARTINS<sup>1,3</sup>, NUNO NEUPARTH<sup>1,3</sup>

<sup>1</sup> - CEDOC, NOVA Medical School / Faculdade de Ciências Médicas, Universidade Nova de Lisboa, Campo dos Mártires da Pátria, 130, 1169-056 Lisboa, Portugal

<sup>2</sup> - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa, (ESTeSL-IPL), 1990-096 Lisboa, Portugal

<sup>3</sup> - Serviço de Imunoalergologia, Hospital de Dona Estefânia, Centro Hospitalar de Lisboa Central, EPE

## INTRODUÇÃO

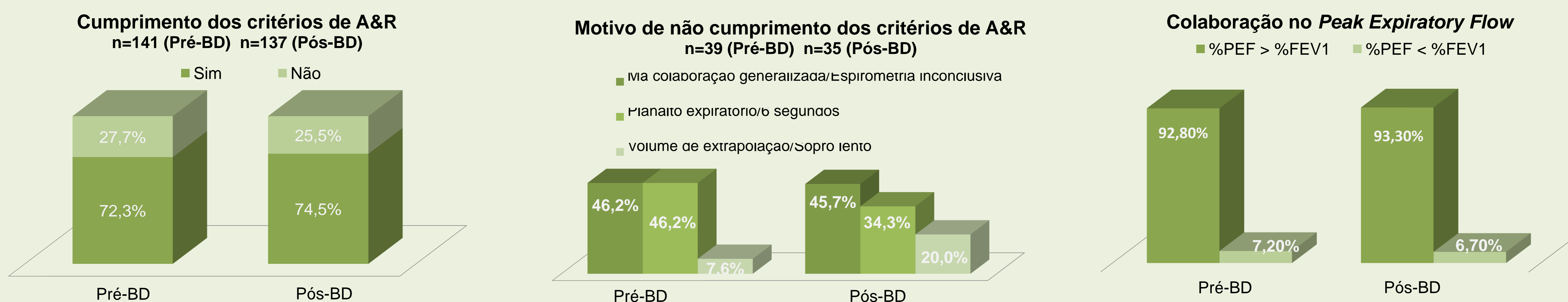
A espirometria é o método de eleição para a identificação de alterações ventilatórias, porém é pouco utilizada em idosos pelo fato de habitualmente se considerar que estes não conseguem colaborar [1][2]. Este estudo tem como objetivo avaliar a colaboração na realização da espirometria antes e após administração de broncodilatador (BD) numa população de idosos residente num lar de Lisboa.

## METODOLOGIA

- Janeiro a fevereiro de 2014
- N = 277 idosos residentes num lar
- Critérios de inclusão:
  - consentimento informado
  - capacidade cognitiva para realização do exame
  - valores da pressão arterial, frequência cardíaca e saturação periférica de oxigénio
- Prova de broncodilatação - 200µg de Salbutamol
- Procedimentos para a espirometria e para a técnica inalatória – explicação e demonstração no início e, sempre que necessário, durante o exame.
- Colaboração:
  - critérios de aceitabilidade e reprodutibilidade (A&R) da ATS/ERS (2005).
  - débito expiratório máximo (PEF)

## RESULTADOS

- n=141 utentes (62,4% do sexo feminino)
- Média de idades: de 84,3 ± 6,4 anos [66 - 101 anos]



## CONCLUSÃO

- Realização da espirometria, com critérios de aceitabilidade e reprodutibilidade, num elevado número de idosos residentes no lar.
- A espirometria é um exame realizável em idosos, mesmo em idades muito avançadas.

## REFERÊNCIAS

1. Bellia V, Pistelli R, Catalano F, Antonelli-inalzi R, Grassi V, Melillo G, et al. Quality Control of Spirometry in the Elderly : SARA study. Am J Respi Crit Care Med . 2000 Vol 161: 1094-1100.
2. Pezzoli L, Giardini G, Consonni S, Dallera I, Bilotta C, Ferrario G et al. Quality of spirometry performance in older people. Society BG. 2013 32:43-46.